

NOTA PÚBLICA DA GESTÃO E REPRESENTAÇÃO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFG SOBRE AS MUDANÇAS NA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) publicou, no dia 22 de abril, a Chamada CNPq – PIBITI, que apresentou, entre os seus objetivos, o fomento do desenvolvimento científico nas Áreas de Tecnologias Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia, Informação e Comunicação (MCTIC) definidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria nº 1.329/2020. No dia 23 de abril, o CNPq anunciou em sua página oficial que as cotas institucionais das outras modalidades de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PIBIC Af, PIBIC JR) também terão suas chamadas, para o biênio 2020/2021, vinculadas às áreas tecnológicas eleitas como prioritárias pelo MCTIC, nos mesmos moldes do PIBITI.

A Portaria MCTIC nº 1.122/2020, posteriormente modificada pela Portaria nº 1.329/2020 na tentativa de amenizar o efeito negativo do texto original, ainda assim, trata “os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais” como projetos secundários e acessórios, uma vez que somente são considerados prioritários se contribuírem “em algum grau” para o desenvolvimento das “Áreas Tecnológicas Prioritárias do MCTIC”.

A iniciação científica e tecnológica é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de ensino médio e de graduação em diversas áreas do conhecimento. Em geral, essa modalidade representa o primeiro contato do estudante com a pesquisa, daí a natureza de “iniciação”. A vinculação da iniciação científica e tecnológica às linhas tecnológicas prioritárias do MCTIC representará um retrocesso grave no conceito da iniciação científica e, se levada adiante, acentuará o desequilíbrio já existente entre as diferentes áreas do conhecimento nas políticas de fomento e financiamento públicos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (PROPPG/IFG) juntamente com a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e o Comitê Interno de Gestão dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação têm se orientado e trabalhado nas políticas institucionais para a formação científica de jovens pesquisadores em todas as áreas do conhecimento sem distinção. Portanto, é uma questão fundamental que não haja limitação temática para os programas de iniciação à pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, a situação atual de emergência sanitária de ordem global nos leva a questionar acerca dos cronogramas de seleção de projetos para novas bolsas a partir do início de agosto. Desse modo, mostra-se patente a necessidade quanto à readequação do cronograma de seleção de novas cotas de bolsas por parte do CNPq.

Nesse sentido, posicionamo-nos contra retrocessos na política de iniciação científica e tecnológica e convidamos toda a comunidade acadêmica para estarmos juntos nessa luta.

Goiânia, maio de 2020.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conepex

Comitê Interno de Gestão dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica